11 DE MAIO

A Educação quer mais!

Hoje, dia 11 de maio, os professores e funcionários de escolas de toda país realizam uma grande mobilização em favor da melhoria da qualidade da educação. Estamos reivindicando a implantação do Piso Salarial Profissional Nacional para os educadores e a ampliação dos investimentos na área da educação, a fim de que nossas escolas estejam melhores preparadas para garantir uma educação pública de maior qualidade para os seus filhos.

Aqui no Paraná, além de realizar atos públicos, os educadores reduziram as horas de trabalho. As escolas funcionam em período parcial, com aulas de 30 minutos. Hoje, queremos contar com seu apoio e compreensão, para que possamos colocar, de fato, a educação como uma das principais prioridades de nosso país. Precisamos sair do discurso de que educação é importante para efetivar, na prática, medidas que fortaleçam o sistema público de ensino.

PELO QUE LUTAMOS

Piso - Queremos que uma das nossas grandes reivindicações, o Piso Salarial Profissional Nacional (PSPN), saia finalmente do papel. E para melhorar a educação, nada mais justo que remunerar melhor os trabalhadores que educam, diariamente, os nossos filhos. Ao pagar o Piso (valor mínimo que deve ser praticado em todo país), Estados e municípios dão prova que respeitam a educação.

PNE - O Plano Nacional de Educação (PNE) é uma das questões mais importantes para toda sociedade. Hoje, tramita no Congresso Nacional um projeto do governo federal sobre o assunto. O PNE é o documento que definirá quais os rumos que a educação no país – em todas as suas esferas, pública e privada, do Ensino Fundamental à pós-graduação – nos próximos dez anos. Por isso, os educadores lutam para que suas propostas sejam incorporadas no projeto do governo.

Ampliação de investimentos – Na discussão do PNE, um dos itens mais importantes é a questão dos recursos. Os educadores lutam para que 10% do PIB sejam destinados à educação. Neste 11 de maio, os trabalhadores reforçam a importância da ampliação de recursos para o setor.

Saúde – Professores e funcionários da Educação têm adoecido em virtude do exercício de suas funções na escola. Para reverter este quadro, a categoria luta para que o governo melhore as condições de trabalho e implante um sistema de atendimento à saúde que não só trate a doença, mas também previna o adoecimento.

É por todas estas coisas, e muitas outras, que neste 11 de maio estamos nas ruas. Para defender aquilo que acreditamos: que uma educação pública, gratuita e de qualidade para o amanhã deve ser conquistada hoje. Participe desta luta!

Direção Estadual da APP-Sindicato

APP SINDICATO
Em defesa da escola pública
CUT CNE